



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RELAÇÕES HÍDRICAS DA *Triplaris gardneriana* Wedd. (POLYGONACEAE) SUBMETIDA AO DÉFICIT HÍDRICO

Jéssica Chapeleiro Peixoto Queiroz^{1*}, Allan Mello Menezes^{2*}, Paulo Silas Oliveira da Silva^{3*}, Carlos Dias da Silva Junior^{4*}

1. Bolsista CAPES, Mestranda em Ecologia e Conservação, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Bolsista Pibic/CNPq, graduando do Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 3. Doutorando em Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 4. Orientador, Prof. Dr. da Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biologia, Laboratório de Botânica Aplicada, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil.

*Correspondência para jessicapeixoto88@gmail.com; allan11238@gmail.com; paulooliveira_silva@hotmail.com; cdsjr@bol.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e Anatomia/ Pôster

A água é considerada como fator limitante para o desenvolvimento vegetal. A deficiência hídrica afeta diversos processos fisiológicos, como potencial hídrico foliar e teor relativo de água. De ocorrência natural na Caatinga, a *Triplaris gardneriana* Wedd., popularmente conhecida como Pajeú, tem importância na medicina popular e na restauração de áreas degradadas, porém ainda são escassos os trabalhos sobre a espécie. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a potencial hídrico foliar (Ψ_w) e o teor relativo de água (TRA) do Pajeú submetido a diferentes percentuais hídricos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (T100%, T50%, T25% e T0% de reposição de água perdida por evapotranspiração) e seis repetições por tratamento. O potencial hídrico foliar foi determinado com uma câmara de pressão (Santa Barbara Soil Moisture). O teor relativo de água foi obtido através da pesagem de cinco discos frescos (PMF), seguido de submersão em água destilada por 24h para a obtenção da massa túrgida (PMT) e posterior secagem a 70° C durante 48h para obtenção da massa seca (PMS). O teor relativo de água foi determinado através da fórmula $TRA = (PMF - PMS) / (PMT - PMS) \times 100$. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Para o Ψ_w foi observada redução significativa ($P < 0,05$) no T0 na 2ª semana ($\Psi_w = -5,57$ MPa). O T50 e o T25 demonstraram redução significativa ($P < 0,05$) na 3ª semana ($\Psi_w = -3,99$; $\Psi_w = -4,75$, respectivamente). O TRA apresentou diferença significativa apenas na 3ª semana para os T50, T25 e T0 (44,07%, 28,37% e 39,40%, respectivamente). Por fim, foi constatado que o Ψ_w e o TRA são variáveis que refletem bem o status hídrico do vegetal, demonstrado pelo declínio após a diminuição da oferta de água e pelo reestabelecimento dos padrões pós-reidratação.

Os autores agradecem à CAPES pela Bolsa; à Universidade Federal de Sergipe pelo apoio; Laboratório de Botânica Aplicada.